

Título: Avaliação de sanitizantes aplicados em superfícies utilizadas na manipulação e preparo de alimentos

Autores: Jair Vicente de Oliveira e Luciano Tognette de Lima

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a redução de uma população de conhecida coliformes fecais semeadas em superfícies de madeira, polietileno, mármore e aço onde realizou-se a aplicação de diferentes métodos de higienização. Primeiramente foram realizadas amostras das superfícies sem nenhum procedimento de higienização. Posteriormente as superfícies foram contaminadas com uma população microbiana de coliformes e depois feitas amostragens antes e após a higienização. As amostras foram coletadas conforme o método “SWAB” em área de 50cm² e retirado uma alíquota para contagem utilizando o plaqueamento em Agar (PCA). Obtendo-se na madeira, aço, polietileno e mármore sem higienização uma população bacteriana que variou de $<10^1$ à $0,4 \times 10^3$; $<10^1$ à $0,2 \times 10^3$; $<10^1$ à $0,2 \times 10^3$; $1,2 \times 10^3$ à $1,8 \times 10^4$ respectivamente, após a contaminação variou de 3×10^5 à $1,7 \times 10^6$; 4×10^5 à $5,3 \times 10^6$; $5,2 \times 10^6$ à $8,9 \times 10^6$; $2,7 \times 10^7$ à $1,4 \times 10^8$ respectivamente. Já após a higienização com cloro, amônia quaternária e vapor a 82°C os resultados foram respectivamente de $2,9 \times 10^3$, $2,6 \times 10^3$, e $1,2 \times 10^2$ na madeira; $7,5 \times 10^3$, $1,4 \times 10^1$, $1,1 \times 10^4$ no aço inox; $3,4 \times 10^2$, $1,9 \times 10^4$, 2×10^4 no polietileno e $4,1 \times 10^3$, 3×10^3 e 2×10^4 no mármore. Os resultados sugerem que os métodos de higienização utilizando quaternário de amônio podem ser mais eficientes em superfícies constituídas de aço e mármore. O vapor a 82°C obteve maior redução em relação aos outros dois sanitizantes apenas na madeira e o hipoclorito obteve maior eficiência na superfície constituída de aço inoxidável.

220 palavras.

Palavras chaves: higienização, sanitizantes, superfícies